

Veterano



Antônio A. B. Ferreira / Ewerton dos A. Ferreira, 1980

“Com este lindo poema de Antônio e Ewerton Ferreira sobre o passagem do tempo, acompanhado musicalmente do grupo Os Serranos, com forte bumbo leguero, gaita e violão, e com a magistral interpretação de Leopoldo Rassier, esta canção foi a grande vencedora da Calhandra de Ouro da 10ª Califórnia da Canção Nativa do Rio Grande do Sul de 1980 em Uruguaiana. Um clássico. Só a capa do LP da Califórnia já é uma pintura, com o gaúcho tocando sozinho a noite ao lado de uma carroça em frente a uma fogueira”

Em B7 Em (B7 Am) (G B7) (Em B7) (Em B7) Em

Em Am D7 G
Está findando meu tempo, a tarde encerra mais cedo.
Em Am B7 Em
Meu mundo ficou pequeno, e eu sou menor do que penso.
Em Am D7 G
O bagual tá mais ligeiro, o braço fraqueja às vezes.
B7 Em B7 Em
Demoro mais do que quero, mas alço a perna sem medo.
Em Am D7 G
Encilho o cavalo manso, mas boto o laço nos tentos.
B7 Em B7 Em
Se a força faltar no braço, na coragem me sustento.

Em Am D7 G
(Se lembro o tempo de quebra, a vida volta pra trás.
B7 Em B7 Em
Sou bagual que não se entrega, assim no más.
Em Am D7 G
Se lembro o tempo de quebra, a vida volta pra trás.
B7 Em B7 Em
Sou bagual que não se entrega, assim no más.)

Em Am D7 G
Nas manhãs de primavera, quando vou parar rodeio.
Em Am B7 Em
Sou menino de alma leve, voando sobre o pelego.
Em Am D7 G
Cavalo do meu potreiro, mete a cabeça no freio.
B7 Em B7 Em
Encilho no parapeito, mas não ato nem maneio.
Em Am D7 G
Se desencilho o pelego, cai no banco onde me sento.
B7 Em B7 Em
Água quente de erva buena, para matear em silêncio.

()

Em Am D7 G
Neste fogo onde me aqueço, remôo as coisas que penso.
Em Am B7 Em
Repasso o que tenho feito, para ver o que mereço.
Em Am D7 G
Quando chegar meu inverno, que me vem branqueando o cerro.
B7 Em B7 Em
Vai me encontrar venta aberta, de coração estradeiro.

Em Am
Mui carregado nos sonhos,
D7 G
que habitam o meu peito.
B7 Em
E que irão morar comigo,
B7 Em
no meu novo paradeiro.
() Am Em Am ↓Em

